



USO DE CURATIVO COM CLOREXIDINA CHG EM CATETER VENOSO CENTRAL PARA TERAPIA DIALÍTICA COM O OBJETIVO DA

Tema: Enfermagem

Janine Machado; Laura Maggi da Costa; Anielle Ferrazza; Aline Fantin Cervelin; Cristiane Tejada da Silva Kawski;

Hospital Moinhos de Vento

Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde associadas a dispositivos invasivos representa um desafio complexo, os pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) são gravemente enfermos e necessitam de procedimentos invasivos e cuidados complexos. Desta forma, estes tornam-se mais vulneráveis às infecções, essas se tornam ainda mais recorrentes em cateter central inserido em sítio femoral. Este relato de caso tem como objetivo descrever a experiência dos enfermeiros na utilização do curativo com clorexidina CHG em cateter venoso para terapia dialítica (cateter schilley e cateter permicath) no sítio femoral em um hospital privado de grande porte da cidade de Porto Alegre- RS. **Material e métodos:** Estudo observacional descritivo, tipo relato de caso, desenvolvido a partir da implementação dos huddles para a identificação de pacientes com cateter central para terapia dialítica em sítio femoral. A partir desta informação a equipe assistencial foi estimulada a intensificar o uso do curativo com CHG na inserção do cateter. **Resultados:** No ano de 2022 dentre as infecções de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central, total de 51 infecções, 33% (17 infecções) estavam associadas ao cateter venoso para terapia dialítica (cateter schilley e cateter permicath), após a implementação do uso do curativo CHG em 2023 houve uma redução de 47% (9 infecções) associadas ao cateter central para terapia dialítica (cateter schilley e cateter permcath) em sítio femoral. **Conclusão:** A realização dos huddles bem como a implementação da rotina de instalação de curativo impregnado com clorexidina CHG se mostrou eficiente na redução da taxa de infecção de corrente sanguínea em cateter venoso para terapia dialítica. Atualmente permanecemos com os huddles de forma consolidada e atuante para prevenção de infecções no CTIA.